

Itautec

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CNPJ nº 54.526.082/0001-31
Companhia Aberta
www.itautec.com.br



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 31 DE DEZEMBRO DE 2013

A Itautec S.A., companhia brasileira de capital aberto atuante no setor de tecnologia em soluções de automação bancária, automação comercial, serviços tecnológicos e computação, apresenta seus resultados contábeis relativos ao quarto trimestre de 2013 (TT13) e ao exercício de 2013, preparados e apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS Reporting Standards) emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board), e tendo sido auditados pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S, contam com o parecer favorável dos auditores externos.

- Continuação de provisão para reestruturação do segmento de Computação e outras províncias (R\$ 26,8 milhões).
Total: R\$ 232,8 milhões.

A receita líquida da Itautec em 2013 atingiu R\$ 296,5 milhões, 32,8% inferior à registrada no mesmo período em 2012. Este resultado reflete as reduções orçamentárias de escopo e renegociações contratuais em andamento, bem como a perda de um grande contrato de serviços de logística a partir do segundo trimestre de 2012.

GESTÃO ESTRATÉGICA

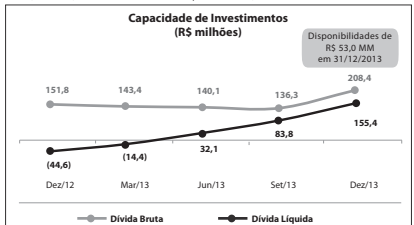
Parceria estratégica com a OXI Eletro Industry Co. Ltd.
Conforme previsto na assinatura do acordo em 15.02.2013 e após o cumprimento de determinadas condições previstas em contrato, a OXI Eletro Industry Co. Ltd. ("OXI", sociedade constituída de acordo com as leis da República Popular da China) e a Itautec Participações e Comércio S.A. ("Itautec") estabeleceram uma empresa nomeada "BR Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A." ("BR Automação"), que recebeu todo o suporte necessário à atuação no mercado, incluindo tecnologia, patentes, propriedade intelectual e demais ativos, incluindo a transferência de funcionários e especialistas de outros segmentos de Automação e Serviços, passando, a partir de 01.09.2013, a ser responsável pelo fornecimento de equipamento, software e serviços, além da demanda de garantia e manutenção relacionadas aos segmentos de Automação e Serviços.

DESEMPENHO CONSOLIDADO
A análise do desempenho da Companhia nos exercícios de 2013 e 2012 leva em consideração as informações financeiras consolidadas antes da reestruturação dos resultados, e não a redução no número de equipamentos vendidos no período, da diminuição de escopo e renegociações contratuais com clientes do setor bancário e perda de um grande contrato de serviços de logística a partir do segundo trimestre de 2012, que impactaram o desempenho da Unidade de Serviços Tecnológicos, além da menor expedição de ATMs em relação ao mesmo período do ano anterior.

UNIDADE SOLUÇÕES DE COMPUTAÇÃO - ITAUTEC

A Unidade Soluções de Computação atua na comercialização de microcomputadores (desktops, notebooks, netbooks e servidores) e de soluções integradas e revenda de software.
A receita líquida da Unidade Soluções de Computação em 2013 foi de R\$ 439,3 milhões, 37,3% inferior ao do ano anterior, em razão do início da desativação planejada da operação.
No 4T13 a receita líquida de vendas atingiu R\$ 75,2 milhões, montante 56,8% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior.

Desativação do Segmento de Computação
Conforme informado ao mercado em 15.05.2013, a Administração da Itautec decidiu desativar paulatinamente as atividades da Unidade de Computação, não acrescentando qualquer prejuízo ao cumprimento integral de todos os compromissos e a entrega planejada de equipamentos da marca Itautec/In/No/View, bem como o atendimento ao consumidor e os serviços associados a essa manutenção.



Principais Indicadores Financeiros das Operações
Em conformidade com as normas contábeis em vigor, foram contabilizados no segundo trimestre de 2013 os efeitos relacionados à decisão da administração de alienar parte das Unidades de Soluções de Automação e Serviços e desativar paulatinamente a Unidade Soluções de Computação. A Companhia reconheceu os impactos relacionados ao reposicionamento estratégico, resultando em efeitos negativos no resultado e nos principais indicadores financeiros ao fim do exercício, conforme demonstrado abaixo:

Informações Financeiras Consolidadas

(Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	4T13	3T13	4T12	2013	2012	Varição 4T13 vs 4T12	Varição 4T13 vs 3T13	Varição 2013 vs 2012
Receita Líquida de Vendas e Serviços	245,1	208,1	376,6	1.553,4	1.545,3	(31,5)	17,7%	(32,0%)
Soluções de Automação	93,9	66,2	125,4	511,7	404,0	(27,3)	41,7%	(22,0%)
Soluções de Computação	151,2	141,9	251,2	1.041,7	1.141,3	(90,5)	10,4%	(37,3%)
Serviços Tecnológicos	75,9	73,9	75,8	299,9	200,4	(75,9)	3,0%	(40,9%)
Lucro Bruto	6,3	16,3	18,8	66,7	50,2	(16,4)	(61,5%)	(73,9%)
Despesas Operacionais	(5,0)	(5,8)	(6,9)	(24,8)	(25,7)	(1,7)	(9,7%)	(1,1%)
Outros Ganhos (Perdas) Líquido	(23,5)	(15,7)	(62,7)	(135,4)	36,4	(111,9)	56,4%	36,4
Resultado Líquido	(19,2)	(4,2)	(44,8)	(93,5)	(0,1)	(74,3)	4,9%	(37,0%)
LAJIDA (EBITDA) Ajustado	(67,7)	(43,3)	(45,5)	48,8%	56,4%	(116,2)	48,8%	(53,4)
LAJIDA (EBITDA) Operacional antes do Renda e C. Social	(69,4)	(49,2)	(15,5)	40,9%	(328,8)	(269,4)	2,7%	1191,16%
LAJIDA (EBITDA) Operacional	(63,9)	(51,0)	(65,1)	25,3%	(388,7)	(324,8)	1,5%	371,1%
Eventos de Natureza Extraordinária	-	-	-	-	232,8	(232,8)	(65,1)	-
LAJIDA (Prejuízo) Liquidado	(63,9)	(51,0)	(65,1)	41,2%	(155,9)	(63,6)	145,1%	-
Margem Bruta	2,6%	7,8%	5,0%	(2,4 pp)	3,2%	4,8%	12,4%	(7,7 pp)
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustado	(27,4%)	(24,0%)	(17,3%)	(2,9 pp)	(17,0%)	(6,5%)	(13,6 pp)	-
Margem LAJIDA (EBITDA) Operacional	(27,6%)	(23,5%)	(17,3%)	(3,2 pp)	(6,8 pp)	(29,5%)	0,8%	(30,3 pp)
Margem Operacional	(2,0%)	(2,8%)	4,1%	(3,2 pp)	4,7%	(31,3%)	(0,2%)	(31,1 pp)
Margem Líquida	(8,3%)	(2,0%)	(12,6%)	(3,1 pp)	(1,4 pp)	16,1%	1,5%	(37,1 pp)
Ativo Total	731,9	701,8	1.075,6	3.743,1	3.025,6	(718,5)	0,2%	(20,1%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	53,0	52,5	196,4	1,0%	53,0	196,4	(73,0%)	-
Divida Bruta	208,4	136,3	151,8	37,2%	208,4	151,8	37,2%	-
Divida Líquida	155,4	83,8	66,7	44,6%	155,4	83,8	44,6%	-
Patrimônio Líquido	156,1	218,6	543,8	71,3%	232,8	156,1	543,8	(71,3%)

(Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	4T13	3T13	4T12	2013	2012	Varição 4T13 vs 4T12	Varição 4T13 vs 3T13	Varição 2013 vs 2012
Operações de Automação - BR Automação	11,7	11,7	11,7	46,8	46,8	-	-	-
Receita Líquida	11,7	11,7	11,7	46,8	46,8	-	-	-
Lucro Bruto	11,7	11,7	11,7	46,8	46,8	-	-	-
Despesas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Ganhos (Perdas) Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido	11,7	11,7	11,7	46,8	46,8	-	-	-
Operações de Serviços Tecnológicos - BR Automação	1,5	1,5	1,5	5,7	5,7	-	-	-
Receita Líquida	1,5	1,5	1,5	5,7	5,7	-	-	-
Lucro Bruto	1,5	1,5	1,5	5,7	5,7	-	-	-
Despesas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Ganhos (Perdas) Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido	1,5	1,5	1,5	5,7	5,7	-	-	-

(1) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization).

(1) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization).

A tabela a seguir apresenta a reconciliação da LAJIDA (EBITDA) de acordo com a Instrução CVM nº 527/12, excluindo do indicador, quando aplicável, os eventos de natureza extraordinária de forma a proporcionar melhores informações sobre a capacidade de geração operacional de caixa da Companhia.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação da LAJIDA (EBITDA) de acordo com a Instrução CVM nº 527/12, excluindo do indicador, quando aplicável, os eventos de natureza extraordinária de forma a proporcionar melhores informações sobre a capacidade de geração operacional de caixa da Companhia.

Quantidades Expedidas (Mil unidades)	4T13	3T13	4T12	2013	2012	Varição 4T13 vs 4T12	Varição 4T13 vs 3T13	Varição 2013 vs 2012
Equipamentos de Automação Bancária	2,2	1,2	2,5	(13,7%)	74,6%	6,4	8,0	(20,7%)
Computadores	-	-	-	-	-	-	-	-
Notebooks/Netbooks	3,6	1,6	10,6	(96,5%)	(78,5%)	158,7	380,8	(58,3%)
Desktops/All-in-One/Servidores	38,2	27,1	58,9	(35,1%)	40,6%	150,6	204,2	(48,2%)

Quantidades Expedidas (Mil unidades)	4T13	3T13	4T12	2013	2012	Varição 4T13 vs 4T12	Varição 4T13 vs 3T13	Varição 2013 vs 2012
Operações de Automação - BR Automação	11,7	11,7	11,7	46,8	46,8	-	-	-
Operações de Serviços Tecnológicos - BR Automação	1,5	1,5	1,5	5,7	5,7	-	-	-

Do acumulado de 2013, o LAJIDA (EBITDA) foi negativo em R\$ 310,4 milhões, LAJIDA (EBITDA) Ajustado no ano, incluindo os impactos da reestruturação da Companhia, ocorreu no segundo trimestre de 2013, foi negativo em R\$ 179,0 milhões.

Do acumulado de 2013, o LAJIDA (EBITDA) foi negativo em R\$ 310,4 milhões, LAJIDA (EBITDA) Ajustado no ano, incluindo os impactos da reestruturação da Companhia, ocorreu no segundo trimestre de 2013, foi negativo em R\$ 179,0 milhões.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação da LAJIDA (EBITDA) de acordo com a Instrução CVM nº 527/12, excluindo do indicador, quando aplicável, os eventos de natureza extraordinária de forma a proporcionar melhores informações sobre a capacidade de geração operacional de caixa da Companhia.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação da LAJIDA (EBITDA) de acordo com a Instrução CVM nº 527/12, excluindo do indicador, quando aplicável, os eventos de natureza extraordinária de forma a proporcionar melhores informações sobre a capacidade de geração operacional de caixa da Companhia.

(Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	4T13	3T13	4T12	2013	2012	Varição 4T13 vs 4T12	Varição 4T13 vs 3T13	Varição 2013 vs 2012
Operações de Automação - BR Automação	11,7	11,7	11,7	46,8	46,8	-	-	-
Receita Líquida	11,7	11,7	11,7	46,8	46,8	-	-	-
Lucro Bruto	11,7	11,7	11,7	46,8	46,8	-	-	-
Despesas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Ganhos (Perdas) Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido	11,7	11,7	11,7	46,8	46,8	-	-	-
Operações de Serviços Tecnológicos - BR Automação	1,5	1,5	1,5	5,7	5,7	-	-	-
Receita Líquida	1,5	1,5	1,5	5,7	5,7	-	-	-
Lucro Bruto	1,5	1,5	1,5	5,7	5,7	-	-	-
Despesas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Ganhos (Perdas) Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido	1,5	1,5	1,5	5,7	5,7	-	-	-

(Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	4T13	3T13	4T12	2013	2012	Varição 4T13 vs 4T12	Varição 4T13 vs 3T13	Varição 2013 vs 2012
Operações de Automação - BR Automação	11,7	11,7	11,7	46,8	46,8	-	-	-
Receita Líquida	11,7	11,7	11,7	46,8	46,8	-	-	-
Lucro Bruto	11,7	11,7	11,7	46,8	46,8	-	-	-
Despesas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Ganhos (Perdas) Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido	11,7	11,7	11,7	46,8	46,8	-	-	-
Operações de Serviços Tecnológicos - BR Automação	1,5	1,5	1,5	5,7	5,7	-	-	-
Receita Líquida	1,5	1,5	1,5	5,7	5,7	-	-	-
Lucro Bruto	1,5	1,5	1,5	5,7	5,7	-	-	-
Despesas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Ganhos (Perdas) Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido	1,5	1,5	1,5	5,7	5,7	-	-	-

(1) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization).

(1) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization).

A tabela a seguir apresenta a reconciliação da LAJIDA (EBITDA) de acordo com a Instrução CVM nº 527/12, excluindo do indicador, quando aplicável, os eventos de natureza extraordinária de forma a proporcionar melhores informações sobre a capacidade de geração operacional de caixa da Companhia.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação da LAJIDA (EBITDA) de acordo com a Instrução CVM nº 527/12, excluindo do indicador, quando aplicável, os eventos de natureza extraordinária de forma a proporcionar melhores informações sobre a capacidade de geração operacional de caixa da Companhia.

Quantidades Expedidas (Mil unidades)	4T13	3T13	4T12	2013	2012	Varição 4T13 vs 4T12	Varição 4T13 vs 3T13	Varição 2013 vs 2012
Equipamentos de Automação Bancária	2,2	1,2	2,5	(13,7%)	74,6%	6,4	8,0	(20,7%)
Computadores	-	-	-	-	-	-	-	-
Notebooks/Netbooks	3,6	1,6	10,6	(96,5%)	(78,5%)	158,7	380,8	(58,3%)
Desktops/All-in-One/Servidores	38,2	27,1	58,9	(35,1%)	40,6%	150,6	204,2	(48,2%)

Quantidades Expedidas (Mil unidades)	4T13	3T13	4T12	2013	2012	Varição 4T13 vs 4T12	Varição 4T13 vs 3T13	Varição 2013 vs 2012
Operações de Automação - BR Automação	11,7	11,7	11,7	46,8	46,8	-	-	-
Operações de Serviços Tecnológicos - BR Automação	1,5	1,5	1,5	5,7	5,7	-	-	-

Do acumulado de 2013, o LAJIDA (EBITDA) foi negativo em R\$ 310,4 milhões, LAJIDA (EBITDA) Ajustado no ano, incluindo os impactos da reestruturação da Companhia, ocorreu no segundo trimestre de 2013, foi negativo em R\$ 179,0 milhões.

Do acumulado de 2013, o LAJIDA (EBITDA) foi negativo em R\$ 310,4 milhões, LAJIDA (EBITDA) Ajustado no ano, incluindo os impactos da reestruturação da Companhia, ocorreu no segundo trimestre de 2013, foi negativo em R\$ 179,0 milhões.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação da LAJIDA (EBITDA) de acordo com a Instrução CVM nº 527/12, excluindo do indicador, quando aplicável, os eventos de natureza extraordinária de forma a proporcionar melhores informações sobre a capacidade de geração operacional de caixa da Companhia.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação da LAJIDA (EBITDA) de acordo com a Instrução CVM nº 527/12, excluindo do indicador, quando aplicável, os eventos de natureza extraordinária de forma a proporcionar melhores informações sobre a capacidade de geração operacional de caixa da Companhia.

Quantidades Expedidas (Mil unidades)	4T13	3T13	4T12	2013	2012	Varição 4T13 vs 4T12	Varição 4T13 vs 3T13	Varição 2013 vs 2012
Equipamentos de Automação Bancária	2,2	1,2	2,5	(13,7%)	74,6%	6,4	8,0	(20,7%)
Computadores	-	-	-	-	-	-	-	-
Notebooks/Netbooks	3,6	1,6	10,6	(96,5%)	(78,5%)	158,7	380,8	(58,3%)
Desktops/All-in-One/Servidores	38,2	27,1	58,9	(35,1%)	40,6%	150,6	204,2	(48,2%)

Quantidades Expedidas (Mil unidades)	4T13	3T13	4T12	2013	2012	Varição 4T13 vs 4T12	Varição 4T13 vs 3T13	Varição 2013 vs 2012
Operações de Automação - BR Automação	11,7	11,7	11,7	46,8	46,8	-	-	-
Operações de Serviços Tecnológicos - BR Automação	1,5	1,5	1,5	5,7	5,7	-	-	-

(1) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization).

(1) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization).

A tabela a seguir apresenta a reconciliação da LAJIDA (EBITDA) de acordo com a Instrução CVM nº 527/12, excluindo do indicador, quando aplicável, os eventos de natureza extraordinária de forma a proporcionar melhores informações sobre a capacidade de geração operacional de caixa da Companhia.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação da LAJIDA (EBITDA) de acordo com a Instrução CVM nº 527/12, excluindo do indicador, quando aplicável, os eventos de natureza extraordinária de forma a proporcionar melhores informações sobre a capacidade de geração operacional de caixa da Companhia.

Quantidades Expedidas (Mil unidades)	4T13	3T13	4T12	2013	2012	Varição 4T13 vs 4T12	Varição 4T13 vs 3T13	Varição 2013 vs 2012
Equipamentos de Automação Bancária	2,2	1,2	2,5	(13,7%)	74,6%	6,4	8,0	(20,7%)
Computadores	-	-	-	-	-	-	-	-
Notebooks/Netbooks	3,6	1,6	10,6	(96,5%)	(78,5%)	158,7	380,8	(58,3%)
Desktops/All-in-One/Servidores	38,2	27,1	58,9	(35,1%)	40,6%	150,6	204,2	(48,2%)

Quantidades Expedidas (Mil unidades)	4T13	3T13	4T12	2013	2012	Varição 4T13 vs 4T12	Varição 4T13 vs 3T13	Varição 2013 vs 2012
Operações de Automação - BR Automação	11,7	11,7	11,7	46,8	46,8	-	-	-
Operações de Serviços Tecnológicos - BR Automação	1,5	1,5	1,5	5,7	5,7	-	-	-

(1) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization).



ITAUTES S.A. - GRUPO ITAUTEAC

CNPJ nº 54.526.080-11
www.itauteac.com.br



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2013, 2012. Rows include Receitas, Vendas de mercadorias, produtos e serviços, Outras receitas, Provisão para créditos de liquidação duvidosa.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2013, 2012. Rows include Outros componentes do resultado abrangente, Resultados de operações de aquisição de ativos financeiros, Resultados de operações de venda de ativos financeiros.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2013, 2012. Rows include Fluxo de caixa das atividades operacionais, Fluxo de caixa das atividades de investimento, Fluxo de caixa das atividades de financiamento.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2013, 2012. Rows include Salários, proventos e contribuições sociais, Impostos a recolher, Caixa aplicado nas atividades operacionais.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itautes S.A. ("Grupo" ou "Itautes"), controlada pela Itaúsa - Investimentos Itaú S.A., e suas controladas (conjuntamente "Companhia"), é uma empresa brasileira de tecnologia, sediada no Estado de São Paulo, com atuação em múltiplos segmentos de atuação, incluindo: desenvolvimento de produtos e serviços, consultoria, desktop, notebook, netbook, e servidores.

NOTA 2 - RELEVÂNCIA PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBILIS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo foram elaboradas pelo Conselho de Administração em 10 de fevereiro de 2014. A administração da Companhia prepara demonstrações financeiras individuais e consolidadas sob o regime de custo de aquisição. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

NOTAS EXPLICATIVAS À ADMINISTRAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

2.0 - ATIVOS FINANCEIROS

2.0.1 - Classificação. São ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a seguinte categorização: (i) empréstimos em prazo superior a 12 meses, cuja classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

2.1 - Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia a existência de perda por impairment de ativos financeiros com base em evidências objetivas de uma perda por impairment em relação ao valor presente do fluxo de caixa futuro estimado (excluindo os prejuízos de crédito futuro) que não foram realizados desde o reconhecimento original dos ativos financeiros.

2.2 - Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é executado. Os ganhos e as despesas decorrentes dos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos no resultado abrangente.

2.3 - Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

O Grupo utiliza derivativos como instrumentos de hedge de suas obrigações que possuem outras moedas estrangeiras e/ou taxas de câmbio variáveis. O Grupo tem designado certos instrumentos financeiros não derivativos como instrumentos de hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior (hedge de investimentos líquidos) e/ou hedge de obrigações. O Grupo tem designado certos instrumentos financeiros não derivativos como instrumentos de hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior (hedge de investimentos líquidos).

2.4 - Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

O Grupo utiliza derivativos como instrumentos de hedge de suas obrigações que possuem outras moedas estrangeiras e/ou taxas de câmbio variáveis. O Grupo tem designado certos instrumentos financeiros não derivativos como instrumentos de hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior (hedge de investimentos líquidos) e/ou hedge de obrigações. O Grupo tem designado certos instrumentos financeiros não derivativos como instrumentos de hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior (hedge de investimentos líquidos).

2.5 - Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

O Grupo utiliza derivativos como instrumentos de hedge de suas obrigações que possuem outras moedas estrangeiras e/ou taxas de câmbio variáveis. O Grupo tem designado certos instrumentos financeiros não derivativos como instrumentos de hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior (hedge de investimentos líquidos) e/ou hedge de obrigações. O Grupo tem designado certos instrumentos financeiros não derivativos como instrumentos de hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior (hedge de investimentos líquidos).

2.6 - Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

O Grupo utiliza derivativos como instrumentos de hedge de suas obrigações que possuem outras moedas estrangeiras e/ou taxas de câmbio variáveis. O Grupo tem designado certos instrumentos financeiros não derivativos como instrumentos de hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior (hedge de investimentos líquidos) e/ou hedge de obrigações. O Grupo tem designado certos instrumentos financeiros não derivativos como instrumentos de hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior (hedge de investimentos líquidos).

2.7 - Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

O Grupo utiliza derivativos como instrumentos de hedge de suas obrigações que possuem outras moedas estrangeiras e/ou taxas de câmbio variáveis. O Grupo tem designado certos instrumentos financeiros não derivativos como instrumentos de hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior (hedge de investimentos líquidos) e/ou hedge de obrigações. O Grupo tem designado certos instrumentos financeiros não derivativos como instrumentos de hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior (hedge de investimentos líquidos).

2.8 - Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

O Grupo utiliza derivativos como instrumentos de hedge de suas obrigações que possuem outras moedas estrangeiras e/ou taxas de câmbio variáveis. O Grupo tem designado certos instrumentos financeiros não derivativos como instrumentos de hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior (hedge de investimentos líquidos) e/ou hedge de obrigações. O Grupo tem designado certos instrumentos financeiros não derivativos como instrumentos de hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior (hedge de investimentos líquidos).

2.9 - Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

O Grupo utiliza derivativos como instrumentos de hedge de suas obrigações que possuem outras moedas estrangeiras e/ou taxas de câmbio variáveis. O Grupo tem designado certos instrumentos financeiros não derivativos como instrumentos de hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior (hedge de investimentos líquidos) e/ou hedge de obrigações. O Grupo tem designado certos instrumentos financeiros não derivativos como instrumentos de hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior (hedge de investimentos líquidos).

2.10 - Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

O Grupo utiliza derivativos como instrumentos de hedge de suas obrigações que possuem outras moedas estrangeiras e/ou taxas de câmbio variáveis. O Grupo tem designado certos instrumentos financeiros não derivativos como instrumentos de hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior (hedge de investimentos líquidos) e/ou hedge de obrigações. O Grupo tem designado certos instrumentos financeiros não derivativos como instrumentos de hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior (hedge de investimentos líquidos).

Item 25 - Anos Anteriores

Item 25 - Anos Anteriores. Este item contém informações sobre o impacto das mudanças nas políticas contábeis adotadas no período anterior ao da abertura da operação de negócio.

Item 26 - Ativos e Passivos

Item 26 - Ativos e Passivos. Este item contém informações sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de ativos e passivos.

Item 27 - Receita e Despesa

Item 27 - Receita e Despesa. Este item contém informações sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de receitas e despesas.

Item 28 - Impairment de Ativos

Item 28 - Impairment de Ativos. Este item contém informações sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas por impairment de ativos.

Item 29 - Instrumentos Financeiros Derivativos

Item 29 - Instrumentos Financeiros Derivativos. Este item contém informações sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros derivativos.

Item 30 - Instrumentos Financeiros Derivativos

Item 30 - Instrumentos Financeiros Derivativos. Este item contém informações sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros derivativos.

Item 31 - Instrumentos Financeiros Derivativos

Item 31 - Instrumentos Financeiros Derivativos. Este item contém informações sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros derivativos.

Item 32 - Instrumentos Financeiros Derivativos

Item 32 - Instrumentos Financeiros Derivativos. Este item contém informações sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros derivativos.

Item 33 - Instrumentos Financeiros Derivativos

Item 33 - Instrumentos Financeiros Derivativos. Este item contém informações sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros derivativos.

Item 34 - Instrumentos Financeiros Derivativos

Item 34 - Instrumentos Financeiros Derivativos. Este item contém informações sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros derivativos.

Item 35 - Instrumentos Financeiros Derivativos

Item 35 - Instrumentos Financeiros Derivativos. Este item contém informações sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros derivativos.

Item 36 - Instrumentos Financeiros Derivativos

Item 36 - Instrumentos Financeiros Derivativos. Este item contém informações sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros derivativos.

Itautec

ITAUTES S.A. - GRUPO ITAUTEC

 CNPJ nº 54.526.000/1-31
 Companhia Aberta
 www.itautec.com.br


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) (Continuação)

NOTA 12 - DEPOSITOS JUDICIAIS E OUTROS CRÉDITOS

Depósitos judiciais fiscais	26.477	41.337	26.477	41.337
Depósitos por precatórios tributários	-	-	-	-
Outros valores a receber	73	5	75	66
Total	20.599	19.388	21.076	19.564

Os valores correspondentes a depósitos judiciais representam os valores depositados que não estão correspondidos por valores provisionados.

NOTA 13 - CRÉDITOS COM PRECATÓRIOS

Em dezembro de 2012, foi certificado pela Tribunal Regional Federal do trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia relativa à ação de repetição de indébito correspondente à cobrança de Taxa de Serviço Adicional - TSA, incidente sobre a instalação e importação de mercadorias na Zona Franca de Manaus no período de março de 1992 a fevereiro de 1999. Essa decisão determinou a execução da sentença e o recebimento do crédito por precatório judicial.

O balanço patrimonial atualizado pela tabela do Justiça Federal aplicou às ações de repetição de indébito totalizou R\$ 19.980, que faz parte do valor presente pelo método do fluxo de caixa descontado pelo período estimado para recebimento, com taxa de desconto de 9,14%, acrescido de correção aplicável, totalizou o valor líquido de R\$ 65.099, reconhecido no resultado na rubrica de "Outros ganhos (perdas), líquido".

NOTA 14 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADORAS

A seguir são apresentados os detalhes das controladoras da Companhia:

	Investimentos Diretos				Total	
	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	BR Automação	Itautec Espanha	Biologica
Em 31 de dezembro de 2012						
Milhares de ações ordinárias	12.717	166.979	10.053	-	1.247	500
Patrimônio líquido	10.140	36.743	10.246	1	10.388	3.188
Capital social	8.000	28.726	10.053	1	8.000	500
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(2.121)	5.494	154	-	(1.774)	2.794
Participação (%)	99,93%	99,99%	100,00%	90,00%	100,00%	70,00%
Em 31 de dezembro de 2013						
Milhares de ações ordinárias	12.717	166.979	10.053	-	2.546	-
Patrimônio líquido	(22.575)	35.988	3.909	-	203.238	102.283
Capital social	8.000	28.726	10.053	-	251.998	-
Prejuízo líquido do exercício	(33.146)	(1.155)	(6.324)	-	(48.256)	-
Participação (%)	99,93%	99,99%	100,00%	90,00%	0,00%	0,00%

Movimentações dos Investimentos

	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	BR Automação	Itautec Espanha	Biologica	Total
Substituição de ações	-	-	-	-	70	275	345
Equivalência patrimonial	(2.121)	5.494	154	-	(1.774)	1.956	3.709
Dividendos recebidos no exercício	-	(760)	-	-	-	-	(760)
Variação cambial sobre investimento no exterior	(15)	-	-	-	939	-	924
Saldo em 31 de dezembro de 2012 (I)	10.130	36.743	10.246	1	10.388	2.231	69.738

Em 31 de dezembro de 2013

Redução de capital	-	-	-	226.437	282	-	226.719
Equivalência patrimonial	(33.145)	(1.155)	(6.324)	(43.397)	(2.120)	(1.222)	(87.363)
Outros resultados	249	-	-	-	-	-	249
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	(13)	(91)	1.321	-	1.217
Provisão para perda com investimentos	22.766	-	-	-	-	74	22.869
Transferência de créditos	-	-	-	-	49.122	-	49.122
Conferência de bens para subscrição de ações	-	-	-	-	(25.950)	-	(25.950)
Dividendos propostos no exercício de 2012	-	-	-	-	-	(1.083)	(1.083)
Transferência para bens sobre ativo mantido para vendas	-	-	-	-	(11.845)	-	(11.845)
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	-	-	-	(171.104)	-	(171.104)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	35.588	3.909	-	39.497	-	85.094

Em 31 de dezembro de 2012

	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	BR Automação	Itautec Espanha	Biologica	Total
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento de equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de software	-	-	-	-	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2013

	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	BR Automação	Itautec Espanha	Biologica	Total
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento de equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de software	-	-	-	-	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2012

	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	BR Automação	Itautec Espanha	Biologica	Total
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento de equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de software	-	-	-	-	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2013

	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	BR Automação	Itautec Espanha	Biologica	Total
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento de equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de software	-	-	-	-	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2012

	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	BR Automação	Itautec Espanha	Biologica	Total
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento de equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de software	-	-	-	-	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2013

	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	BR Automação	Itautec Espanha	Biologica	Total
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento de equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de software	-	-	-	-	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2012

	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	BR Automação	Itautec Espanha	Biologica	Total
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento de equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de software	-	-	-	-	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2013

	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	BR Automação	Itautec Espanha	Biologica	Total
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento de equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de software	-	-	-	-	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2012

	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	BR Automação	Itautec Espanha	Biologica	Total
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento de equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de software	-	-	-	-	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2013

	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	BR Automação	Itautec Espanha	Biologica	Total
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento de equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de software	-	-	-	-	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2012

	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	BR Automação	Itautec Espanha	Biologica	Total
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento de equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de software	-	-	-	-	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2013

	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	BR Automação	Itautec Espanha	Biologica	Total
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento de equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de software	-	-	-	-	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2012

	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	BR Automação	Itautec Espanha	Biologica	Total
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento de equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de software	-	-	-	-	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2013

	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	BR Automação	Itautec Espanha	Biologica	Total
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento de equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de software	-	-	-	-	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2012

	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	BR Automação	Itautec Espanha	Biologica	Total
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento de equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Receita de produtos e serviços tecnológicos	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de software	-	-	-	-	-	-	-



ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CNPJ nº 54.526.082/0001-31
www.itautec.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) (Continuação)

NOTA 22 - LUCRO POR AÇÃO

O lucro líquido por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Table with columns for 31/12/2013 and 31/12/2012, split into Descontinuadas and Continuadas. Rows include Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Companhia and Quantidade média ponderada de ações ordinárias (miilhares).

NOTA 23 - PARTES RELACIONADAS

(a) Operações com empresas controladas

Table showing transactions with companies controlled by Itautec S.A., categorized by type of transaction (e.g., Transações com empresas controladas, Transações com empresas relacionadas).

(b) Outras partes relacionadas
As principais operações com partes relacionadas do Grupo Itaitec - Investimentos Itaú S.A. substancialmente de natureza de equipamentos e prestação de serviços, não eliminadas no processo de consolidação, estão assim representadas:

Table showing transactions with Itaú Unibanco S.A. and other related entities, categorized by type of transaction.

(c) Plano de Benefício Definido - Plano BD
Este plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social.

(d) Plano de contribuição definida - Plano CD
Este plano é oferecido a todos os colaboradores da Companhia e sua controlada no Brasil, e contava em 31 de dezembro de 2013 com 3.151 participantes (3.824 em 31 de dezembro de 2012).

As aplicações financeiras no Itaú Unibanco S.A. são efetuadas nas condições normais do mercado financeiro dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia.

(e) Remuneração do Administrador
A remuneração paga ou a pagar aos executivos da Administração da Companhia em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 10.806 como honorários e de R\$ 4.257 como participações (R\$ 5.550 e R\$ 6.234 em 31 de dezembro de 2012, respectivamente).

(f) Plano de contribuição definida - Plano CD
Este plano é oferecido a todos os colaboradores da Companhia e sua controlada no Brasil, e contava em 31 de dezembro de 2013 com 3.151 participantes (3.824 em 31 de dezembro de 2012).

Decorrente do momento atual da Companhia, a Administração avaliou as projeções de reduções de pagamentos das contribuições futuras em função das vendas das atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços e da desativação paulatina das atividades de computação que beneficiarão a Companhia e registrou em 2013 a baixa autoral não circulante no montante de R\$ 71.692 (R\$ 47.310 líquido de tributos).

NOTA 31 - SEGUROS
O Grupo com apoio de consultores de seguros, busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia mantém os seguintes contratos para as coberturas de seguros:

Table with columns for Modalidade, Abrangência, Importância segurada. Rows include Patrimonial, Responsabilidade Civil, Administradores, Veículos.

(f) Receita líquida por categoria
Vendas e rendas de produtos
Prestação de Serviços

Table showing revenue by category for 31/12/2013 and 31/12/2012.

NOTA 32 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS
Como resultado da venda das atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços mencionada na Nota 1(a), o Grupo possui um único segmento operacional relativo às atividades de computação.

NOTA 24 - DESPESAS POR NATUREZA

Table showing expenses by nature for 31/12/2013 and 31/12/2012, categorized by Industrial and Vendas.

Table showing expenses by nature for 31/12/2013 and 31/12/2012, categorized by Clientes, Estoques, Outros ativos e intangível, etc.

Em 2013, os valores apresentados de R\$ 792) na controladora e R\$ 2.971) no consolidado, contemplam os valores de R\$ 5.695 e R\$ 42,3, respectivamente, relativo a receita de imposto de Renda e Contribuição Social diferida.

Regime Tributário de Transição (RTT)
Para fins de aplicação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos exercícios de 2011 e 2012, a Companhia e suas controladas optaram pelo RTT, que permite à pessoa jurídica investidora de efeitos contábeis da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, por meio de registros no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) ou no controle dos auxílios, sem qualquer modificação da escrituração mercantil.

Em 2013, os valores apresentados de R\$ 792) na controladora e R\$ 2.971) no consolidado, contemplam os valores de R\$ 5.695 e R\$ 42,3, respectivamente, relativo a receita de imposto de Renda e Contribuição Social diferida.

NOTA 25 - OUTROS GANHOS (PERDAS), LÍQUIDO
Planos de previdência BD
Planos de previdência CD (ii)
Outros

Table showing other gains/losses for 31/12/2013 and 31/12/2012.

NOTA 33 - ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA A VENDA E RESULTADO DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS
Resultado da equivalência patrimonial
Outras perdas, líquidas
Prejuízo operacional
Prejuízo do imposto de renda e contribuição social

Table showing non-current assets held for sale and discontinued operations results for 31/12/2013 and 31/12/2012.

NOTA 26 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS
As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 foram como segue:

Table showing financial revenues and expenses for 31/12/2013 and 31/12/2012.

NOTA 27 - RECONCILIAÇÃO
Reconciliação da Administração de Renda e Contribuição Social
Os valores de imposto de renda e contribuição social referentes aos exercícios de 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seu valores às alíquotas nominais:

Table showing reconciliation of income tax and social contribution for 31/12/2013 and 31/12/2012.

NOTA 28 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
Reconciliação da Administração de Renda e Contribuição Social
Os valores de imposto de renda e contribuição social referentes aos exercícios de 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seu valores às alíquotas nominais:

Table showing reconciliation of income tax and social contribution for 31/12/2013 and 31/12/2012.

NOTA 29 - PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES
A Companhia, até o ano de 2006, possuía Plano para Outorga de Opções de Ações conforme previsto no Estatuto Social com objetivo de integrar seus executivos no processo de desenvolvimento da Companhia e proporcionar a eles uma participação no crescimento da Companhia.

PREMIAS
Data de outorga Plano 2004 Plano 2006
Quantidade de ações outorgadas (i) (ii)
Preço de ação na data da outorga (em reais - R\$) (iii)
Preço de exercício (em reais - R\$) (iii)
Valor justo da opção em reais - R\$ (iii)
Prazo de exercício
Prazo limite para exercício
Volatilidade, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática, deduzidos os tributos correspondentes a tais comercializações, bem como o valor das aquisições de produtos inventariados na forma da Lei, conforme projeto elaborado pelas próprias empresas. Atualmente o percentual é de 4,5% e de 4%, respectivamente.

NOTA 30 - PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES
A Companhia, até o ano de 2006, possuía Plano para Outorga de Opções de Ações conforme previsto no Estatuto Social com objetivo de integrar seus executivos no processo de desenvolvimento da Companhia e proporcionar a eles uma participação no crescimento da Companhia.

PREMIAS
Data de outorga Plano 2004 Plano 2006
Quantidade de ações outorgadas (i) (ii)
Preço de ação na data da outorga (em reais - R\$) (iii)
Preço de exercício (em reais - R\$) (iii)
Valor justo da opção em reais - R\$ (iii)
Prazo de exercício
Prazo limite para exercício
Volatilidade, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática, deduzidos os tributos correspondentes a tais comercializações, bem como o valor das aquisições de produtos inventariados na forma da Lei, conforme projeto elaborado pelas próprias empresas. Atualmente o percentual é de 4,5% e de 4%, respectivamente.

NOTA 31 - PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA
A Companhia e suas controladas no Brasil fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaitec Indústria e Comércio, entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou amplementados ou da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Benefício Definido ("Plano BD") e um Plano de Contribuição Definida ("Plano CD").

(*) Em 2013, os valores apresentados de R\$ 50.479 na controladora e R\$ 70.385 no consolidado, contemplam os valores de R\$ 55.416 e R\$ 59.156, respectivamente, relativos a despesa de imposto de Renda e Contribuição Social diferida.

NOTA 32 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS
Como resultado da venda das atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços mencionada na Nota 1(a), o Grupo possui um único segmento operacional relativo às atividades de computação.

Table showing information by business segment for 31/12/2013 and 31/12/2012.

(*) Em 2013, os valores apresentados de R\$ 50.479 na controladora e R\$ 70.385 no consolidado, contemplam os valores de R\$ 55.416 e R\$ 59.156, respectivamente, relativos a despesa de imposto de Renda e Contribuição Social diferida.



ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CNPJ nº 54.526.082/0001-31
Companhia Aberta
www.itaute.com.br



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		CONSELHEIROS		DIRETORIA		DIRETOR	
PRESIDENTE Ricardo Eglydio Setubal	VICE-PRESIDENTE Alfredo Eglydio Arruda Villela Filho	Henri Penchas Cláudio Eglydio Setubal Júnior	Rinaldo Rubbi Renato Roberto Cuoco Rodolfo Villela Marim	DIRETOR PRESIDENTE Henri Penchas	DIRETORES VICE-PRESIDENTES Jobo Jaco Hazarabedian José Roberto Ferraz de Campos	DIRETOR Guilherme Tadeu Pereira Júnior (*)	
				(*) Diretor de Relações com Investidores		Contadora Sandra Oliveira Ramos Medeiros CRC 1SP 220957/O-9	

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA E DE GESTÃO DE RISCOS

O Comitê de Auditoria e de Gestão de Riscos da Itautec S.A. (Comitê de Auditoria) foi criado em setembro de 2010 e, de acordo com o estabelecido em seu Regimento Interno, é responsável por supervisionar os processos de controles internos e de gerenciamento de riscos da Companhia e de suas controladas, supervisionar os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa e avaliar a qualidade e a integridade das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES
A Administração da Itautec S.A. é responsável pela elaboração, apresentação e integridade das demonstrações contábeis, assim como pela implementação e manutenção de sistema de controles internos e de gerenciamento de riscos adequados ao volume e complexidade das operações da Companhia, observando estritamente a legislação societária brasileira.

A Auditoria Interna tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos da Itautec S.A. e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios financeiros.
A Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S é responsável por examinar as demonstrações contábeis com vistas a emitir opinião sobre a aderência das mesmas aos padrões e princípios contábeis previstos na

legislação societária brasileira.
O Comitê de Auditoria baseia seu julgamento e forma suas opiniões considerando as informações recebidas da administração, o resultado dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna e as informações que lhe são trazidas pela Auditoria Externa.

ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA
Durante o ano de 2013 o Comitê de Auditoria reuniu-se em 9 ocasiões e dedicou-se a:

- aprovar o programa de trabalho da auditoria interna, supervisionando sua atuação e os resultados dos trabalhos desenvolvidos;
- discutir o programa de trabalho da auditoria externa para o ano de 2013;
- tomar conhecimento e discutir o relatório de controles internos enviado pela empresa que audita as demonstrações contábeis da Companhia;
- examinar as informações trimestrais já auditadas e as demonstrações contábeis de 30.9.2013 (intermediária) e 31.12.2013;
- reunir-se com diretores da Companhia para tomar conhecimento e discutir aspectos de controles internos e gerenciamento de riscos de cada uma das áreas.

- conhecer as principais contingências existentes na Companhia;
- conhecer o processo que visa a parceria estratégica da Itautec com a OGI Electric Industry Co. Ltd.;
- prestar contas de sua atuação ao Conselho de Administração da Companhia.

CONCLUSÃO

O Comitê de Auditoria e de Gestão de Riscos, com base nas informações recebidas e nas atividades desenvolvidas no período, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31.12.2013 foram elaboradas em conformidade, respectivamente, com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2014.

Tereza Cristina Grossi Togni
Coordenadora
Renato Roberto Cuoco
Rinaldo Rubbi
Ricardo Eglydio Setubal

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
Itautec S.A.

São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Itautec S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Itautec S.A. e suas controladas ("Consolidadas") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas

requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos na Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itautec S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itautec S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 21, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Itautec S.A., essas práticas diferem das IFRS aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, que, para fins de IFRS seriam mensurados ao custo ou valor justo. Nossa opinião não está resvalada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado
Examinamos também as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DNA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DNA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2014.



BAKER TILLY BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-25P/01254/O-1

Ricardo Julio Rodil
Contador - CRC-15P/11444/O-1

eSocial O ideal é melhorar os processos de controle das informações no eSocial
Mauro Negrini, diretor da Decision IT

Uma proposta para simplificar o Sped

Ofício com pedido foi enviado ao ministro Guilherme Afif Domingos pela FecomercioSP. O eSocial, sistema de envio de dados relacionados ao empregado, ainda não tem data para começar a funcionar.

Silvia Pimentel

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) solicitou ontem, por meio de ofício encaminhado ao ministro Guilherme Afif Domingos, da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, a criação de uma versão simplificada do eSocial - sistema que vai unificar o envio de informações trabalhistas, previdenciárias e tributárias - adequada à realidade das micro e pequenas empresas. Na avaliação da entidade, o segmento terá dificuldades para se adaptar à complexidade do sistema, sobretudo pela quantidade de dados exigidos e obrigatoriedade de imediato envio de informações trabalhistas.

Ainda é incerto o início de operação do eSocial. A previsão da Receita Federal era abril. Mas pouco depois, a Caixa Econômica Federal fixou o mês de julho para as empresas tributadas pelo lucro real. Outra dúvida está relacionada ao mês de competência a partir do qual os dados exigidos devem estar em conformidade com as novas regras. Apesar das muitas incertezas que cercam o módulo mais ambicioso do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), recomenda-se que as empresas se preparem o quanto antes para evitar problemas, o que inclui a atualização e pagamento de multas. De acordo com especialistas, uma das certezas a respeito do projeto é que a adaptação das empresas vai exigir investimentos em capacitação profissional e software.

"Estamos vivendo um imbróglio jurídico. No momento, o ideal é melhorar os processos de controle das informações que vão estar no eSocial", recomenda o diretor da Decision IT e membro do grupo de trabalho do Sped com empresas piloto, Mauro Negrini. Atualmente, 40 empresas de todo o Brasil usam o sistema de forma experimental. Sobre a confusão jurídica, Mauro Negrini se refere às normas editadas pela Receita Federal e Caixa Econômica Federal que trazem prazos dis-

7,2
milhões de empregadores na condição de pessoa física e 6 milhões de empresas - o universo em jogo.

tintos sobre o início de operação do projeto. A primeira estabelecida que eventos como demissão e admissão de empregados ocorridos a partir de janeiro deste ano deverão entrar no sistema. No final do ano passado, entretanto, Caixa editou a Circular 642, marcando para o mês de julho as novas regras e ainda restringe a obrigação para as empresas do lucro real.

Diante das incongruências dos órgãos envolvidos no projeto, há quem diga que o mais prudente é promover uma revisão dos processos internos das empresas com checagem de dados gerados a partir de janeiro. Ou seja, fazer um diagnóstico voltado para o projeto para detectar onde estão as falhas, como fazer para solucioná-las e verificar onde será preciso investir. Como se vê, há muito trabalho pela frente. É gigantesca a quantidade de dados e detalhes exigidos sobre os trabalhadores, como atestados médicos, de saúde ocupacional e até controles sobre itens de proteção usados pelos colaboradores. A partir do eSocial, os prazos deverão ser seguidos à risca. É o caso do pagamento das férias, por exemplo. Legalmente, precisa ser feito com dois dias de antecedência da data de saída do funcionário. Mas é

comum as empresas ignorarem a regra, efetuando o depósito junto com o pagamento do salário. Com a necessidade de fazer o comunicado eletronicamente e a comunicação tem de estar conectada à operação de fato, quem não seguir a norma legal estará sujeito a multa.

"A empresa pode ter o melhor software do mercado. Sem uma modificação da cultura permissiva em que prazos e datas não são respeitadas nada adiantará", alerta Negrini. Só para dar uma ideia, o layout provisório do eSocial possui mais de 40 tipos de arquivos XML e nada menos do que 2,5 mil linhas de registro. Tudo para acomodar informações detalhadas sobre os empregados que até então não eram solicitadas com tantos detalhes pelo poder público. Com o sistema, a expectativa é que sejam ex-

O eSocial tem um manual incompleto, é um sistema que ainda não foi testado.

ROBERTO DIAS DUARTE, PROFESSOR E PALESTRANTE

tintas dez obrigações acessórias no futuro.

Para o professor e palestrante Roberto Dias Duarte, há um limbo normativo com relação ao projeto. "Hoje, o eSocial tem um manual incompleto, é um sistema que ainda não foi testado, com um cronograma definido por meio de uma Circular da Caixa Econômica, cuja competência é restrita ao FGTS", afirma. Na opinião do especialista, a implantação da

Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), que também faz parte do Sped, ao contrário, foi muito bem planejada e tornou obrigatória mesmo, o sistema já estava testado e documentado. O cronograma de "massificação" se estendeu até 2012. Somente sete anos após a instituição da NF-e no Brasil é que tivemos todo o setor industrial e atacadista, que inclui cerca de 1 milhão de empresas, emitindo esse documento eletrônico obrigatoriamente, lembra. Quanto ao sistema que vai unificar as informações trabalhistas, haverá um ano de prazo para teste de um programa que será usado por 7,2 milhões de empregadores na condição de pessoa física e 6 milhões de empresas.

A tributarista Cintia Ladoani Bertolo, do escritório Bergamini Colucci, chama a atenção para o uso de sistemas diferentes nos vários departamentos das empresas, o que é muito comum. Será preciso adequá-los para evitar problemas no cruzamento das informações que, com o eSocial, será aperfeiçoado pelo fisco. Ela explica, por exemplo, que muitas empresas usam um sistema híbrido para fazer o recolhimento da contribuição previdenciária baseado na folha de pagamento e na receita bruta. O problema é quando as áreas de recursos humanos e financeira utilizam sistemas que não conversam entre si, o que pode gerar informações divergentes. Com o eSocial, a informação será transmitida junto com a folha de pagamento. Em outras palavras, o envio de dados divergentes acenderá a luz amarela do fisco e a empresa corre o risco de ser autuada.

Há duas semanas, o link disponível na página virtual de todos os órgãos envolvidos com o projeto - Receita Federal, Ministério da Previdência Social, Ministério do Trabalho e Caixa Econômica Federal - para que empregadores corrijam problemas cadastrais dos trabalhadores saiu do ar, sem previsão de volta. Esse é o primeiro passo para o funcionamento efetivo do sistema. Procurada pela reportagem para comentar a indisponibilidade do link, a Receita Federal não se pronunciou.